



TERMOS DE REFERÊNCIA

OFICIAL DE FORMAÇÃO PARA O PROGRAMA DE LIDERANÇA EM CONSERVAÇÃO (CLP)

Posição Título: Oficial de formação

Duração: 12 meses (renováveis, com base na avaliação de desempenho anual)

Localização: Maputo

I. INTRODUÇÃO

A Fundação para a Conservação da Biodiversidade – BIOFUND é uma instituição privada Moçambicana com carácter de utilidade pública e sem fins lucrativos. A BIOFUND tem por missão: **“apoiar a conservação da biodiversidade aquática e terrestre e o uso sustentável dos recursos naturais, incluindo a consolidação do sistema nacional das áreas de conservação¹”**.

Como fundo ambiental, a BIOFUND aplica e gere recursos financeiros em benefício exclusivo da conservação da biodiversidade em Moçambique. A BIOFUND foi criada seguindo normas e as melhores práticas internacionais para Fundos de Conservação, consagrados pela CFA (Conservation Finance Alliance²). Para além da sua actuação específica como *Conservation Trust Fund*, a BIOFUND traz ao esforço da conservação da biodiversidade em Moçambique o contributo integrado do sector privado, da Sociedade Civil e da Academia (comunidade de profissionais que trabalham em áreas relacionadas com investigação, educação e bolsas de Universidades e instituições similares). A maior parte das organizações, públicas ou privadas, ligadas à conservação da biodiversidade em Moçambique são membros da BIOFUND.

¹ Segundo o Artigo 5 da Lei 5/2017, a Lei de Conservação, o sistema nacional de áreas de conservação é constituído pelos órgãos de administração das áreas de conservação, os mecanismos de financiamento das áreas de conservação e a rede nacional das áreas de conservação. O sistema nacional de áreas de conservação tem como objectivos: a) Articular as instituições públicas, privadas ou mistas na administração e financiamento das áreas de conservação garantindo a sustentabilidade ecológica, económica, social e institucional dessas áreas; b) Contribuir para a manutenção da diversidade biológica e dos recursos genéticos no território nacional e nas águas jurisdicionais; e c) Promover o desenvolvimento sustentável com base nos recursos naturais e práticas de conservação da diversidade biológica nos processos de desenvolvimento.

² O “Conservation Finance Alliance” é uma rede de colaboração com membros voluntários ao nível global, cuja missão é promover o financiamento sustentável da biodiversidade em todo o mundo.

O melhoramento dos níveis de conservação da biodiversidade em Moçambique implica o aumento de pessoal que trabalha no Sistema Nacional de Áreas de Conservação e uma actualização da sua capacitação profissional nas várias áreas relevantes. É igualmente importante a motivação e consciencialização de jovens profissionais e estudantes para a temática da conservação. Aspectos de liderança em conservação também são considerados importantes factores de sucesso para atingir as metas de conservação da biodiversidade.

Para responder a este desafio, a BIOFUND no quadro do Projecto MozBio 2³, foi solicitada a designar, lançar e implementar um “Programa de Liderança em Conservação” (Conservation Leadership Program-CLP). Neste contexto, a BIOFUND pretende recrutar um **OFICIAL DE FORMAÇÃO** que deverá participar no processo de desenho, implementação, monitoria e avaliação do programa.

O Programa tem os seguintes objectivos principais:

- a. Melhorar a capacitação dos actuais profissionais do sistema das Áreas de Conservação em Moçambique;
- b. Encorajar estudantes das diferentes formações relevantes para a conservação da biodiversidade, a considerar as possibilidades de carreira profissional que este sector oferece. Neste sentido, organizar um sistema de estágios em Áreas de Conservação e instituições relacionadas no país e no estrangeiro;
- c. Realizar eventos regulares por todo o país, em que a população em geral, particularmente as camadas jovens adquiram consciência ambiental e motivação para participarem em redes que se organizem em volta de objectivos de conservação e disseminação de oportunidades de formação nesta área.

II. PRINCIPAIS RESPONSABILIDADES

O objectivo desta contratação é apoiar e complementar a equipa do programa de liderança em conservação.

Sob a orientação do Coordenador do Programa, o oficial apoiará no desenho, implementação, monitoria e avaliação do “Programa de Liderança em Conservação” (Conservation Leadership Program - CLP), com especial enfoque em:

- a. Elaborar segundo os procedimentos do quadro legal moçambicano em alinhamento com os requisitos do financiador (Banco Mundial) a nota conceitual do Programa de Liderança em Conservação, incluindo:
 - i. Contexto;
 - ii. Objectivo geral
 - iii. Objectivos específicos;
 - iv. Principais beneficiários e partes interessadas;
 - v. Os parceiros existentes e potenciais, junto com as possibilidades deles em contribuir para os objectivos do programa;
 - vi. O tipo de actividades propostas e os resultados esperados;
 - vii. A modalidade e estrutura de implementação;
 - viii. O Quadro Lógico do programa, e os seus indicadores;
 - ix. O cronograma de actividades do programa.
- b. Trabalhar estreitamente com a Coordenador do Programa CLP na programação/realização de eventos de consulta que envolverão a sociedade civil,

³ O Projecto Mozbio2 é a segunda fase de seguimento do Programa do MozBio1 (que é um projecto de 4 anos financiado pela IDA e GEF a terminar em breve), que visa aumentar a gestão efectiva de áreas de conservação seleccionadas de Moçambique e melhorar as condições de vida das comunidades ao seu redor. O projecto Mozbio tem como base uma década de experiencia do programa TFCA, e pretende consolidar este trabalho trazendo a conservação de biodiversidade, o desenvolvimento turístico, a redução da pobreza à volta das áreas de conservação, e serviços de ecossistemas, num único projecto integrado.

academia, governo e outros intervenientes relevantes, garantindo a preparação adequada dos documentos supracitados.

- c. Apoiar o Coordenador na implementação do programa de acordo com os procedimentos internos da BIOFUND e os acordos de financiamento relevantes, com enfoque em:
 - i. Elaborar, rever e actualizar as necessidades de formação dos profissionais do sector de conservação, em colaboração com a ANAC;
 - ii. Articular com entidades que oferecem oportunidades de formação relevantes para o programa;
 - iii. Estabelecer uma base de dados de formadores e instituições provedoras de formação diversificada;
 - iv. Desenhar e actualizar, sempre que necessário, o plano de formação do programa;
 - v. Desenhar os critérios e modalidades para o lançamento de pedidos de propostas de apoio financeiro às áreas seleccionadas do programa;
 - vi. Lançar concursos, avaliar, seleccionar e dar seguimento dos candidatos;
 - vii. Contribuir para a organização e realização de evento de consciencialização ambiental e disseminação de oportunidades de formação;
 - viii. Acompanhar missões de monitoria e avaliação dos diferentes doadores.
 - ix. Contribuir para a expansão e desenvolvimento contínuos do Programa, incluindo identificação e abordagem de potenciais parceiros internacionais trabalhando de forma pró-activa com eles para a criação e institucionalização de actividades específicas no âmbito do Programa e assegurar a sustentabilidade financeira do programa a longo prazo;
 - x. Colaborar na implementação das actividades Sul-Sul no âmbito do Programa, incluindo a colaboração com parceiros regionais e internacionais para desenvolver actividades de aprendizagem e estabelecer acordos de cooperação de longo prazo;
 - xi. Apoiar a BIOFUND em actividades relacionadas com este programa.

III. MECANISMO DE IMPLEMENTAÇÃO

Este programa vai ser iniciado com financiamento do Banco Mundial (Projecto Mozbio2), sendo implementado pela BIOFUND, em estreita colaboração com a Administração Nacional da Áreas de Conservação (ANAC). O programa terá um conselho consultivo, que para além da BIOFUND e da ANAC, integrará os diferentes parceiros de co-gestão das Áreas de Conservação e representantes da Academia.

IV. LOCAL DE TRABALHO

O Oficial de Formação trabalhará em Maputo, nos escritórios da BIOFUND, sendo necessário estar disponível para realizar trabalho de campo noutras províncias do País e viagens regionais e internacionais se necessário.

V. PERFIL DO OFICIAL DE FORMAÇÃO

- a. Licenciatura em ciências de educação, pedagogia e/ou áreas relevantes para a conservação de biodiversidade;
- b. Pelo menos 3 anos de experiência de trabalho em projectos ou programas, com enfoque na área de educação, formação, avaliação, gestão de bolsas de estudo, angariação de fundos e networking;
- c. Habilidades organizacionais e de planificação fortes;
- d. Experiência em elaboração de manuais e materiais de formação e avaliação de cursos

- e. Experiência de trabalho em de educação financiados por doadores bilaterais e multilaterais, como a União Europeia, Banco Mundial, Nações Unidas ou semelhante;
- f. Capacidade para trabalhar em equipa de forma proactiva;
- g. Espírito de iniciativa;
- h. Excelentes habilidades de comunicação oral e escrita em Português. O domínio da língua inglesa é uma vantagem.

São condições preferenciais:

- Experiência de trabalho de campo em biodiversidade e planeamento;
- Experiência na gestão de bolsas de estudo
- Experiência em planificação e avaliação da educação
- Experiência na área de angariação de fundos/relações com parceiros

CANDIDATURAS

Candidatos potenciais devem enviar o seu CV (incluindo contactos de 3 referências profissionais), uma carta de motivação para a candidatura e cópia do bilhete de identidade. Os candidatos pré seleccionados serão chamados para uma entrevista, e só a esses é que será comunicada a decisão final.

As cartas de candidatura deverão dirigidas à BIOFUND - Av. Tomás Nduda, n° 1038, Maputo, ou por email para **projectos@biofund.org.mz**, até ao dia **8 de Fevereiro de 2019**, colocando como título do email: **Vaga para Oficial de Formação do CLP.**

Maputo, 16 de Janeiro de 2019